

NOTA INFORMATIVA

Governo da Coligação garante mais rendimento aos agricultores açorianos que a gestão socialista

O deputado do PSD/Açores Paulo Chaves sublinhou hoje que o Governo Regional da Coligação PSD/CDS/PPM tem “garantido mais rendimento aos agricultores açorianos do que acontecia na gestão socialista do arquipélago”, confirmando que “os pagamentos aos agricultores estão a ser efetuados de forma progressiva”.

“Os nossos produtores e empresários agrícolas sabem que, no fim do dia, têm hoje mais rendimento do que tinham com os governos do PS”, frisou o social-democrata, considerando que “é falso que o Governo da Coligação não pague aos agricultores açorianos. Aliás, foi este Governo que aumentou os apoios na manutenção da atividade agrícola em 10 por cento”.

“Da mesma forma, foram devolvidos os cortes de 24 milhões de euros que, de forma propositada e consciente, o Partido Socialista levava a cabo com os agricultores açorianos nos programas POSEI e no PRORURAL+”, disse Paulo Chaves.

“No caso da manutenção da atividade agrícola nas zonas desfavorecidas – as antigas indemnizações compensatórias –, convém recordar que, em 2020, um ano em que os agricultores mais precisavam de apoio devido à pandemia, essa medida sofreu um corte de 30% face ao que estava anunciado. E isso foi feito por um governo socialista”, acentuou.

Paulo Chaves referiu igualmente que “foi este Governo a acabar com o teto do plafond anual

do gasóleo agrícola, uma iniciativa sempre rejeitada pelos anteriores governos do PS. O mesmo aconteceu com a medida extraordinária de apoio às sementes, criada pelo atual Executivo da Coligação, que também foi sempre rejeitada pelos anteriores governos do PS”.

“É preciso não ter moral política para fazer tais acusações, quando um líder regional, no caso Francisco César, votou contra os apoios para os agricultores açorianos, na Assembleia da República, em 2023”, declarou o deputado.

“Aliás, os anteriores governos socialistas na República não pagaram, de forma propositada e por opção política, 21,3 milhões de euros de ajudas extraordinárias aos agricultores açorianos, devido à subida de preços provocada pela guerra na Ucrânia”, acusou Paulo Chaves.

“Os açorianos, e em particular os agricultores açorianos, estarão sempre em primeiro lugar para o PSD/Açores e para o Governo da Coligação, ao contrário do que fez o Partido Socialista, quando governou na Região e na República”.

“Exemplo disso é que as reivindicações de vários anos da Federação Agrícola dos Açores, negadas pelos governos do PS, foram aceites por este Governo da Coligação, como é o caso do fim dos rateios, do fim do teto do gasóleo agrícola e do apoio às sementes de milho, entre outras. Os factos são indesmentíveis”, concluiu o parlamentar social-democrata.

Horta, 02 de outubro de 2025

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa